

# Controlador PID de Temperatura de Piscina Inteligente

## Ponto de Controle 3 - Atualização do Projeto Sistemas Operacionais Embarcados -

Matheus Gois Vieira  
Engenharia Eletrônica  
Faculdade do Gama - UnB  
Email: matheusmaxi9.0@gmail.com

Victor Kaio Rodrigues Pires  
Engenharia de Eletrônica  
Faculdade do Gama - UnB  
Email: victorkaiorp@gmail.com

### I. OBJETIVOS

Desenvolver um sistema embarcado que através da captura de áudio, e utilizando uma API do Google Assistant, é identificado e interpretado o conteúdo do áudio de entrada com o objetivo de controlar por voz a temperatura de uma piscina. Com isso, os seguintes objetivos específicos são traçadas:

- Capturar áudio com um microfone e utilizar o hardware interno da Raspberry Pi .
- Desenvolver camada de software capaz de conectar a API do Google Assistant com a microprocessador.
- Definir e configurar frases chaves para o controle da temperatura da piscina.
- Desenvolver sistema de controle PID da piscina.
- Desenvolver camada de software capaz de conectar o controle PID com o Google Assitant.
- Criar hardware capaz de capturar temperatura da piscina
- Comunicar camada de hardware com o sistema de aquecimento da piscina.
- Disparar alarme para possíveis adversidades.
- Apresentar dados de temperatura utilizando o Node-Red.
- Enviar os dados de temperatura utilizando o protocolo MQTT.

### II. JUSTIFICATIVA

Hoje em dia com estudos e análises feitos em piscinas foram encontrados grandes benefícios no seu controle de temperatura, seja ela por questões recreativas, a água quente acaba aumentando o tempo que você a aproveita, seja por questões terapêuticas, pois o conforto e comodidade de pessoas quando utilizam uma piscina é necessário, ou sejam por motivos esportivos. E evidentemente, o nível de pH de uma piscina deve ser medido constantemente, afinal é muito importante medir e, caso seja necessário,

corrigir o pH da sua piscina. O controle de pH permite que os usuários usufruam melhor da água, com mais conforto, sem o risco de ficar com os olhos ardendo, com cabelos danificados e problemas na pele.

Somando a isso, esse sistema pode servir como ferramenta de inclusão social, devido o fato que existem alunos de esportes aquáticos, ou até mesmo, alunos que possuem algum tipo de deficiência e estão em algum tipo de tratamento utilizando a piscina e que são impossibilitados de manusear um equipamento com as mãos, e o controle por voz facilitaria o processo.

Mas o grande motivo da realização desse projeto é a automação com IoT do sistema de controle de temperatura de piscinas, pois hoje em dia basicamente tudo pode vem sendo automatizado e integrado com IoT. Existem sistemas que fazem o controle da temperatura de piscinas e existem sistemas que fazem a medida do pH, mas nenhum deles é integrado com IoT, até mesmo nas piscinas olímpicas o controle de temperatura e de medição de pH vem sendo feitos de forma manual e não possuem um sistema de telemetria. Assim, um sistema de Telemetria e controle seriam ideias.

### III. REQUISITOS

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção na qual eles estão descritos, seguidos do identificador do requisito, de acordo com o seguinte modelo:

[ nome da subseção/identificador do requisito ]

Os requisitos serão identificados com um identificador único, com numeração iniciada em [RF01] para um requisito funcional e [NF01] para um requisito não-funcional.

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”, tal que: Essencial é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são aqueles imprescindíveis, que devem ser implementados impreterivelmente. Importante é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados,

mas, se não forem, o sistema poderá ser implementado e usado normalmente. Desejável é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementação dos mesmos nesta etapa.

#### *A. Requisitos Funcionais*

[RF01] O sistema deve medir temperatura: O sistema deve ser capaz de fazer medidas de temperatura da piscina com o sensor adequado. Prioridade: Essencial

[RF02] O sistema deve medir o pH da água: O sistema deve ser capaz de fazer medidas do pH da piscina com o sensor adequado. Prioridade: Essencial

[RF03] O sistema deve enviar as informações via protocolo MQTT: O sistema deve ser capaz de se comunicar com os demais hardwares com a utilização do protocolo MQTT. Prioridade: Essencial

[RF04] O sistema deve mostrar os dados coletados ao usuário: O sistema deve ser capaz de mostrar os dados coletados em um site ou APP quando o usuário solicitar. Prioridade: Essencial

[RF05] O sistema deve identificar palavras-chaves via áudio: O sistema deve ser capaz de identificar com a ajuda da inteligência artificial e com os conceitos de processamento de sinais as palavras-chaves. Prioridade: Essencial

[RF06] O sistema deve processar ações a partir do que é identificado no áudio: O sistema deve ser capaz de realizar uma ação específica e já programada a partir da identificação da palavra-chave identificada. Prioridade: Essencial

[RF07] O sistema deve fazer o controle da temperatura com PID: O sistema deve ser capaz de realizar o controle da temperatura da piscina com um sistema de controle, sistema esse que será o PID. Prioridade: Essencial

[RF08] O sistema deve ter um Hardware capaz de coletar as informações necessárias: O sistema deve ter um Hardware, simulado e testado, capaz de realizar a coleta de dados necessários para processamento. Prioridade: Essencial

[RF09] O sistema deve informar ao usuário quando a temperatura for alcançada: O sistema deve ser capaz de informar ao usuário quando o processamento e controle acabar, ou seja, quando a temperatura chegar na ideal escolhida pelo usuário. Prioridade: Essencial

[RF10] O sistema deve ter o controle para diferentes temperaturas: O sistema deve ser capaz de realizar o controle de temperatura para faixas diferentes, de acordo com o critério da FINA. Prioridade: Essencial

[RF11] O sistema deve ser capaz de se comunicar com o sistema de aquecimento da piscina: O sistema de que faz a identificação e processamento das palavras-chaves deve ser capaz de realizar uma comunicação a distância com o sistema de controle de temperatura da piscina. Prioridade: Essencial

[RF12] O sistema deve se comunicar a distância com o usuário: O sistema deve ser capaz de informar, bem como coletar dados, se necessário, a distância com o usuário. Prioridade: Essencial

[RF13] O sistema deve ter um Hardware capaz de realizar o controle PID: O sistema deve ter um Hardware capaz de realizar o controle da temperatura com um PID. Prioridade: Essencial

[RF14] O sistema deve fazer a medida de consumo: O sistema deve realizar a análise do consumo de potência do sistema. Prioridade: Desejável

[RF14] O sistema deve funcionar com a Raspberry pi: O sistema de processamento e coleta de áudio deve ser feito totalmente na Raspberry pi. Prioridade: Importante

[RF14] O sistema deve ter um servidor local na Raspberry pi: O sistema deve ter um servidor local, onde vai ser feito a comunicação dos dados, dentro da Raspberry pi. Prioridade: Importante

[RF14] O sistema deve ter telemetria: O sistema deve ter telemetria para mostrar ao usuário os dados. Prioridade: Essencial

#### *B. Requisitos Não-Funcionais*

[NF01] Portabilidade: O sistema de coleta de dados do áudio deve ser portátil para um conforto melhor para o usuário. Prioridade: Desejável

[NF02] O sistema deve ter os sensores discretos: O sistema deve ser discreto para evitar danos causados pelos banhistas. Prioridade: Importante

[NF03] Tamanho compacto: O sistema de coleta de áudio deve ser compacto para validar melhor a sua portabilidade. Prioridade: Desejável

[NF04] O sistema deve ter uma alta precisão: O sistema deve ter uma alta precisão na coleta de dados e no controle da temperatura. Prioridade: Desejável

[NF05] O sistema deve ter um banco de baterias: O sistema deve ter um banco de baterias para validar a portabilidade do mesmo. Prioridade: Desejável

[NF06] O sistema deve ter um banco de dados: O sistema deve ter um banco de dados para guardar as medidas feitas e disponibilizar posteriormente para estudo. Prioridade: Importante

[NF07] O sistema deve fazer gráficos com os dados medidos: O sistema deve fazer gráficos personalizados dos dados de temperatura e Ph coletados. Prioridade: Importante

## IV. BENEFÍCIOS

Na aplicação deste projeto, é possível enxergar benefícios que ajudam a compreender a importância e sua contribuição para o mercado de controle termal de piscinas aquecidas, são eles:

- Conforto e praticidade para controlar a temperatura.

- Não requer a presença de controles ou dispositivos físicos para controlar o sistema, apenas por voz
- Controle de temperatura eficiente para atingir condições ideais para práticas de atividades aquáticas
- Monitoramento preventivo
- Acionamento remoto do sistema
- Alarmes adversidades

## V. REVISÃO BIBLIOGRAFICA

### Google Assistant Docs

O documentação da Goggle Assistant Service provê como embarcar a API em um dispositivo que contém um sistema operacional como a Raspbery, bem como, exemplo de integração com projeto auxiliares. Google Assistant oferece controle total sobre a integração com o Assistant, fornecendo um endpoint de streaming. Transmite uma consulta de áudio do usuário para este endpoint para receber uma resposta de áudio do Google Assistant.

### Engenharia de Sistemas de Controle - Norman Nise

Um sistema de controle consiste em subsistemas e processos (ou plantas) reunidos com o propósito de controlar as saídas dos processos. A construção de um sistema de controle é dado por razões como amplificação de potência, controle remoto, facilidades de uso da forma de entrada e compensação de perturbações. No projeto será construído um Controle PID, que fornece uma variação contínua da saída dentro de um mecanismo de realimentação de loop de controle para controlar com precisão o processo, removendo a oscilação e aumentando a eficiência.

### Fundamentos da Instrumentação - Luis Antonio Aguirre

Um sistema de medição é um conjunto de dispositivos (sensores, circuitos, cabos, visores, equações, programas de computador), cujo objetivo é fornecer informação sobre o valor da grandeza física que se deseja medir, o mesurando. A obra fornece etapa de análise e validação de dados coletar a partir de um sistema de medição de malha fechada com realimentação.

### Swimming Pool Certificate Guide - Fina

A FINA, Federação Internacional de Natação, foi criada em 1908 e atualmente representa 202 federações nacionais distintas. A FINA representa o Comitê Olímpico Internacional e é o órgão regulador mundial dos esportes aquáticos. Ele determina as regras e regulamentos para natação, mergulho, pólo aquático, nado sincronizado e nado em águas abertas. Para natação nas competições padrão e nas Olimpíadas, a FINA exige uma temperatura da água entre 25 e 28 graus C, ou entre 77 e 82 graus F.

## Embedded Technology: Linux for Embedded and Real-Time Application - Doug Abbott

Nesta obra orientada a aplicativos embarcados, o autor mostra como colocar o Linux para funcionar em aplicativos integrados e em tempo real. Descreve soluções de como incluir gerenciamento de memória, drivers de dispositivo, tratamento de interrupção, instrumentação de kernel, carregadores de barco, rede incorporada, comunicações entre tarefas, camadas de abstração de hardware e depuração de programa.

## VI. HARDWARE

### A. Subsistema de Sinalização

Foi realizado o esquemático e a montagem do subsistema de sinalização com o Led RGB e o buzzer, para avisos visuais e sonoros, respectivamente.

### B. Led RGB

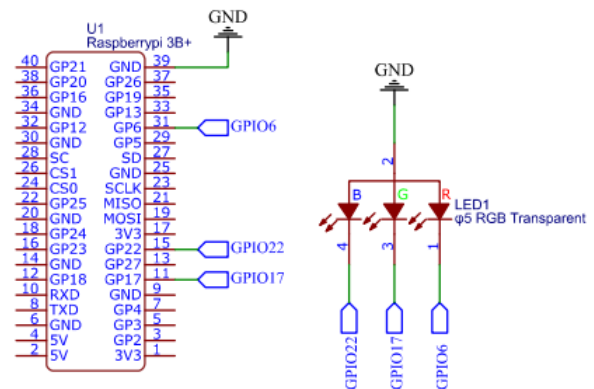


Fig. 1: Esquemático da ligação do led rgb com o RPi

É interessante ressaltar que o RPi possui um resistor de pull-up interno.

### C. Buzzer

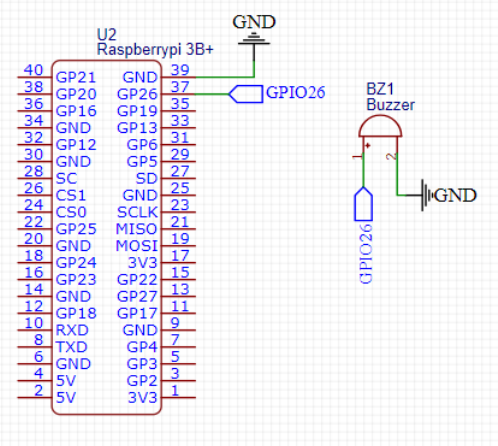


Fig. 2: Esquemático da ligação do buzzer com o RPi

## D. Controle PID

Foi feito o subsistema para coleta de dados e para o controle PID.

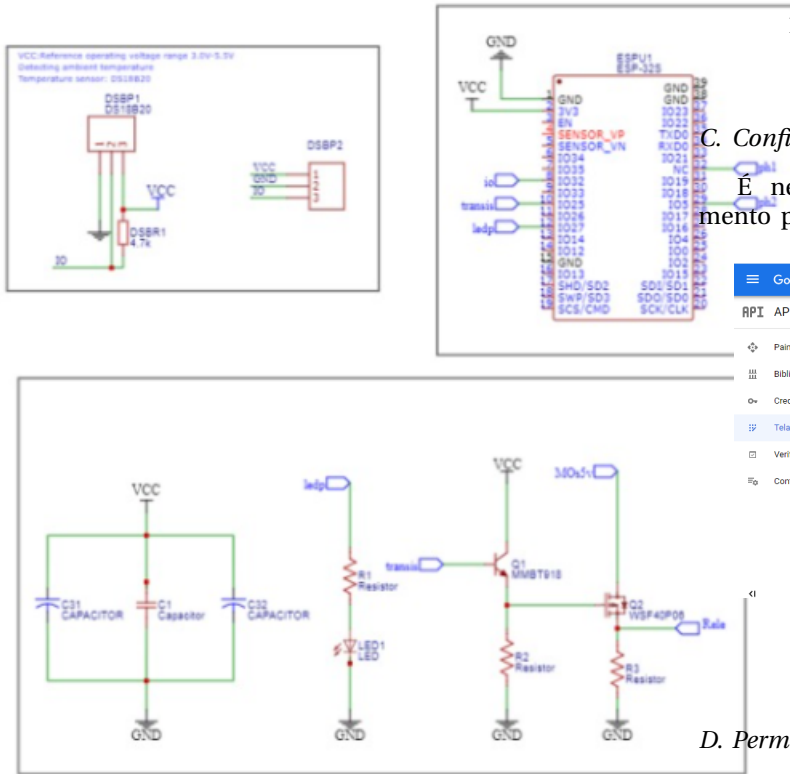


Fig. 3: Esquemático do sistema de coleta e controle PID

Foi feito teste e coleta de dados para validar o sistema e a sua funcionalidade.

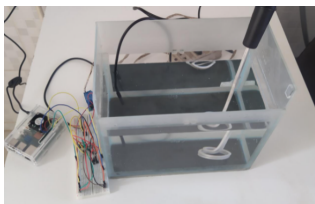


Fig. 4: Sistema completo montado

## VII. SOFTWARE EMBARCADOS

### A. Google Assistant

Para a integração da API do Google Assistant com a Raspberry Pi foram feito 4 etapas.

### B. Registro do device

Para registrar um device na API do Google é necessário acessar o Google Action Console, criar um projeto e registrar um device com funções de On/Off.

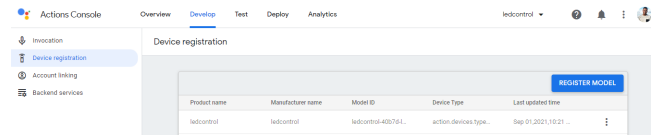


Fig. 5: Configuração de device no action console

### C. Configurações no Google APIs

É necessário configurar informações de desenvolvimento para a comunicação com a Raspberry.

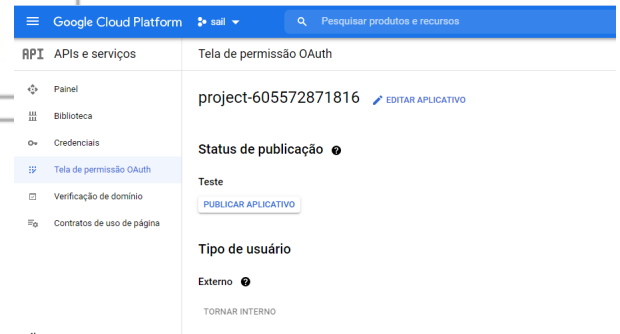


Fig. 6: Autorização do Google Cloud

### D. Permissão de Usuário

Após as credenciais serem inseridas na Raspberry é necessário permitir que usuários tenham acesso a esta requisição configurada.

#### Usuários de teste

+ ADD USERS

Filtro Insira o nome ou o valor da propriedade	
Informações do usuário	
matheus.maxi9.0@gmail.com	

Fig. 7: Permissão de usuários

### E. Configuração de Microfone e Alto-Falante

Na documentação da Google, é recomendado utilizar um microfone que possua comunicação USB. A primeira coisa a ser feita é verificar as configurações de entrada e saída de áudio da Raspberry.

```
1 arecord -l // Verificar microfone
2 aplay -l // Verificar alto-falante
```

Após verificar as configurações da Raspberry é necessário criar um arquivo .asoundrc no diretório home do RPi e inserir os valores de card e device do microfone e alto-falante.

```

1 pcm.!default {
2     type asym
3     capture.pcm "mic"
4     playback.pcm "speaker"
5 }
6 pcm.mic {
7     type plug
8     slave {
9         pcm "hw:<card number>,<device
          number>"
10    }
11 }
12 pcm.speaker {
13     type plug
14     slave {
15         pcm "hw:<card number>,<device
          number>"
16    }
17 }

```

### E. Subsistema de Sinalização

Duas bibliotecas foram criadas com o intuito de controlar as ações do led rgb e buzzer.

1) *Led RGB*: A biblioteca criada para controle do led foi chamada de `rgb.h`, é responsável por 3 principais funções, listadas abaixo.

```

1 int RGBGreen(int value); // Light on green
2 int RGBBlue(int value); // Light on blue
3 int RGBRed(int value); // Light on green
4 void RGBOff(); // Power off all leds

```

- **RGBGreen**: Acende o led verde.
- **RGBRed**: Acende o led vermelho.
- **RGBBlue**: Acende o led azul.
- **RGBOff**: desliga todos os leds.

2) *Buzzer*: A biblioteca criada para controle do buzzer foi chamada de `buzzer.h`, é responsável por 1 função apenas, que defini o estado do buzzer. Se o parâmetro `value=1` o buzzer emite o sinal sonoro e se o `value=0` é desligado o sinal sonoro.

```

1 int BuzzerState(int value); // toggle buzzer

```

### G. Telemetria

O subsistema de telemetria consiste em fazer a integração com a medida, que é realizada pelo sistema de coleta de dados, e o envio de dados via MQTT para o Node-Red, onde devemos cadastrar os dispositivos utilizados e realizar o desenvolvimento de uma interface para mostrar as medidas desejadas, como demonstrado nas imagens a seguir:

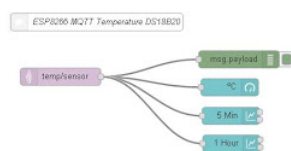


Fig. 8: Imagem da construção em blocos do Node - Red

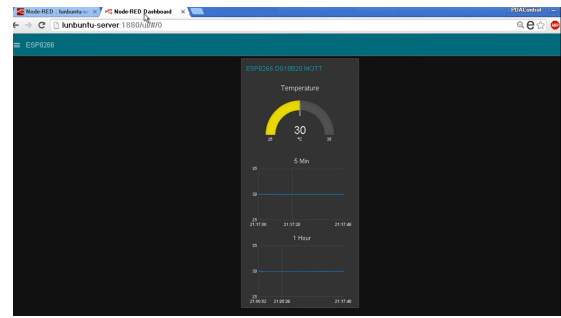


Fig. 9: Interface do sistema

As medidas são realizadas com um DS18B20 e enviadas por Wi-fi. Em seguida, é feita a interface e o envio de mensagem pelo Telegram.

É importante ressaltar que para realizar a conexão com o MQTT é necessário configurar, o MQTT broker e o dispositivo que é utilizado para comunicar por ele:

```

1 const char* ssid = "*****";
2 const char* password = "*****";
3 const char* mqtt_server = "broker.hivemq.com"; // MQTT Broker
4 int mqtt_port = 1883;

```

E para a coleta de temperatura é necessário importar a biblioteca `DallasTemperature.h`, e realizar os comandos para a coleta de dados de acordo com a porta de leitura selecionada:

```

1 #include < DallasTemperature.h >;
2 DallasTemperature sensors(&oneWire);
3 sensors.requestTemperatures();
4 float celsius = sensors.getTempCByIndex(0);

```

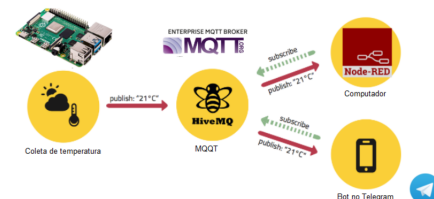


Fig. 10: Interface do sistema

### H. Coleta de Temperatura

O sensor DS18B20 utiliza do protocolo de comunicação 1-Wire, estes protocolo utiliza um barramento para transmissão de dados, provê dados de baixa velocidade, sinalização e sinal único de energia, com taxas mais baixas de dados e maior alcance.

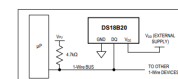


Fig. 11: Alimentação do DS18B20 com uma fonte externa.

Na Figura 11 é possível notar a presença de um resistor de pullup que está entre o  $V_{DD}$  e DQ, esse resistor é responsável por definir um nível de comparação e inicialização do 1-Wire.

O bloco de código abaixo contém o um estrutura e duas funções. A estrutura armazena do endereço do arquivo que contém a amostra coletada pelo sensor e o nome dele.

As funções tem os seguintes objetivos:

- **GetSensor:** Definir os dados iniciais para a estrutura.
- **ReadTemperature:** Coletar a temperatura do arquivo criado pelo protocolo 1-Wire realizar transformações e entregar um float que representa a temperatura em graus Celsius.

```
1 typedef struct Sensor
2 {
3     char *SensorName;
4     FILE *SensorFile;
5 } Sensor;
6
7 Sensor *GetSensor(char *sensorId, char *
8     sensorName);
9 float ReadTemperature(const Sensor *sensor);
```

### I. Controle PID

O subsistema de controle PID é modulado conforme a figura a seguir:

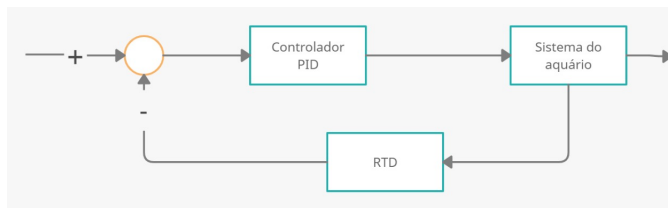


Fig. 12: Sistema PID

O controle PID é feito a partir do método de Ziegler Nichols, mas posteriormente será desenvolvido para o método do autoajuste, as medidas coletadas foram:

Índices	Ziegler Nichols tuned PID
Mp	26%
Td	110s
Tr	150s
Tp	460s
Ts	1080s

Fig. 13: Índices PID

Com resultado, temos mostrado em um gráfico feito no software Spyder.

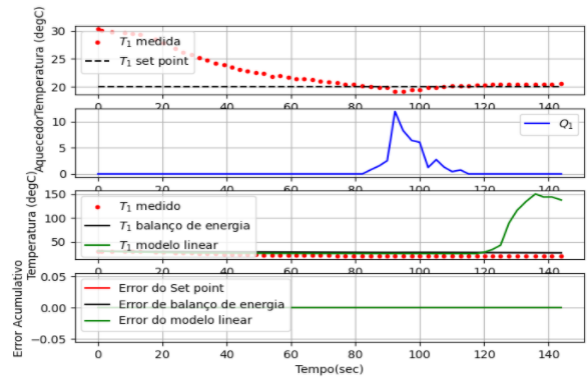


Fig. 14: Resultado de um dos testes

O código do controle PID se encontra no repositório do GitHub, onde definimos os cálculos do ganho e é calculado os erros e a resposta do sistema

```
1 def pid(sp,pv,pv_last,ierr,dt):
2     Kc = 10.0 # K/%Heater
3     tauI = 50.0 # sec
4     tauD = 1.0 # sec
5     # Parameters in terms of PID
6     # coefficients
7     KP = Kc
8     KI = Kc/tauI
9     KD = Kc*tauD
10    # ubias for controller (initial heater)
11    op0 = 0
12    # upper and lower bounds on heater level
13    ophi = 100
14    oplo = 0
15    # calculate the error
16    error = sp-pv
17    # calculate the integral error
18    ierr = ierr + KI * error * dt
19    # calculate the measurement derivative
20    dpv = (pv - pv_last) / dt
21    # calculate the PID output
22    P = KP * error
23    I = ierr
24    D = -KD * dpv
25    op = op0 + P + I + D
26    # implement anti-reset windup
27    if op < oplo or op > ophi:
28        I = I - KI * error * dt
29        # clip output
30        op = max(oplo,min(ophi,op))
31    # return the controller output and PID
32    # terms
33    return [op,P,I,D]
```

E para realizar a integração com o sistema e o software Spyder, é necessário importar um lib. feita pelo tclab

```
1 # Connect to system
2 a = tclab.TCLab()
```

## VIII. BOM

Material	Funcionalidade	Qualidade
Led Rgb	Responsável por criar 3 tipos diferentes que cores para o projeto.	1
Buzzer	Responsável pelo o alerta sonoro.	1
R 220 $\Omega$	Para criar queda de tensão e evitar uma alta tensão nos leds.	3
ESP8266	Para o controle PID e coleta de dados a distância.	1
DS18B20	Para coleta de dados de temperatura	1
IRFZ44n	Para o controle chaveamento para o controle PID	1
BC548	Para o controle chaveamento para o controle PID	1
Capacitor 100n	Para estabilizar a resposta No chaveamento do controle PID	1
Capacitor 10n	Para estabilizar a resposta No chaveamento do controle PID	1
Capacitor 47 $\mu$	Para estabilizar a resposta No chaveamento do controle PID	1

## IX. CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto possui critérios e requisitos que possibilitam a viabilidade do mesmo para inicialização do desenvolvimento teórico e de prototipagem do sistema embarcado proposto, visto que, as tecnologia apresentadas contém um nível técnico aprofundado que justificam o uso do microprocessador Raspbery Pi e de demais periféricos.

## REFERENCES

Google Assistant Docs. Disponível em:  
<<https://developers.google.com/assistant/sdk/guides/service/python>>  
.Acesso em 03 de Agosto de 2021.

Nise, Norman S., Engenharia de Sistemas de Controle, Editora LTC, 3 ed., 2000

Aguirre, Luis Antonio.Fundamentos da Instrumentação, 2ª edição, Pearson Education, 2013, São Paulo - SP

Swimming Pool Certificate Guide. Disponível em: <[shorturl.at/suDE5](http://shorturl.at/suDE5)>  
.Acesso em 03 de Agosto de 2021.

Abbott, Doug.Swimming Pool Certificate Guide, 2ª edição, Editora LTC

**Repositorio do Projeto no Github.** disponível em:  
<<https://github.com/matheusvieira/sailfish>>.